

Feira estimula venda de produtos orgânicos

Evento é organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura, em parceria com o Grupo Flora Guimarães Guidotti, ligado à Fealq

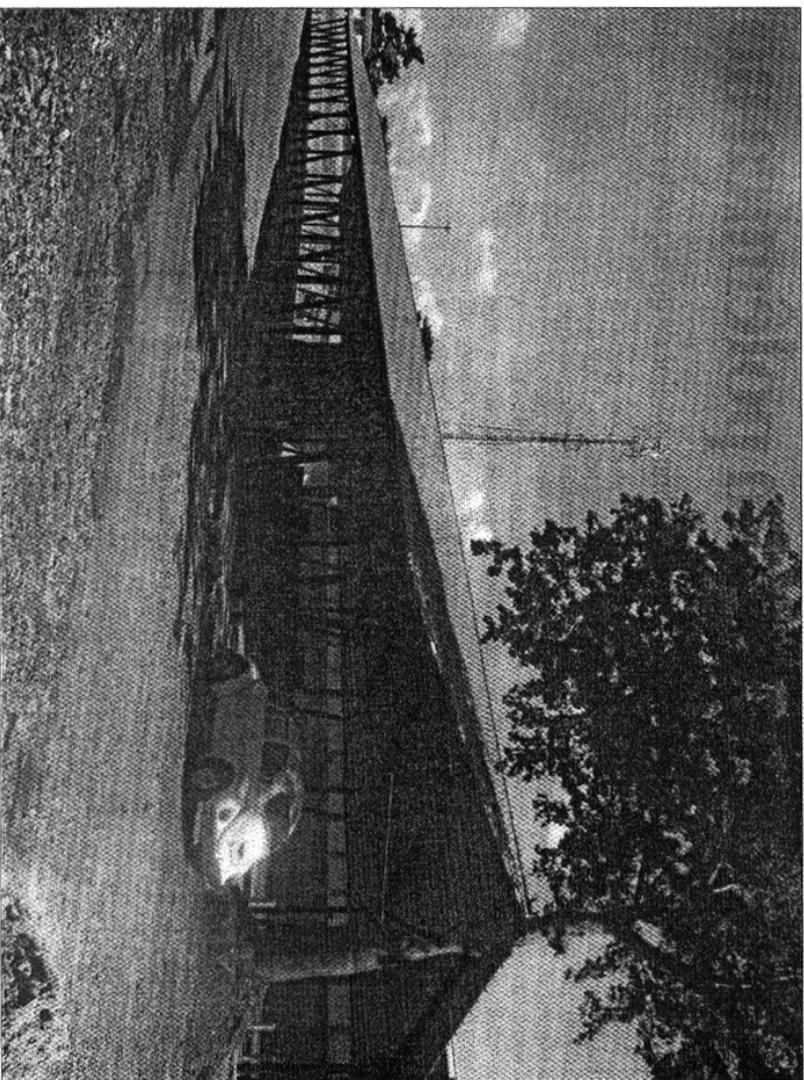
Começa hoje, no Varejão da Paulista, a Feira de Orgânicos, produzidos sem agrotóxico, com 19 expositores da cidade e região. A iniciativa – da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, do Sebrae e da Fundação de Estudos Agrícolas Luiz de Queiroz (Fealq), por intermédio do Grupo Flora Guimarães Guidotti – pretende fortalecer a cadeia produtiva do setor e atrair pequenos agricultores que buscam alternativas de mercado, ou então, escapar da dependência da cana-de-açúcar. A feira será permanente, das 16 às 20 horas.

A feira acontece desde 1999 e teve seus dias de glória até 2001. Mas devido à criação de feira similar em São Paulo, os produtores mais fortes resolveram migrar, em busca de mercados mais aquecidos. Aos poucos, estão voltando. Só em Piracicaba existem 10 especializadas em orgânicos, que estarão na feira. Paralelo ao comércio, acontecerão oficinas e cursos voltados à preservação ambiental, como reciclagem e coleta seletiva. Além de palestras sobre uso da área, pelo Serviço Mu-

nicipal de Água e Esgoto (Semae).

“Queremos revalorizar a feira para aumentar o volume de produção”, diz Francisco Ernesto Guastalli, engenheiro e chefe de divisão de operações de mercado da Sema. Para ele, a feira permite também que os produtores cheguem ao consumidor final com preço menores. “No mercado, um quilo de vagem orgânica pode chegar a R\$ 10. Na feira, não passa de R\$ 3 a 4. O mesmo acontece com o tomate, que pode chegar a R\$ 10, mas na feira é vendido por R\$ 4”, observa.

De acordo com Guastalli, a parceria com o grupo Flora Guimarães Guidotti, ligado à Fealq, está sendo importante ao produtores, porque ele oferece cursos de desidratação de frutas medicinais, temperos e outros valores agregados aos orgânicos. “Sem contar que um dos objetivos dessa união é facilitar a certificação dos produtos, cujo selo tem custo bem elevado se considerarmos um só produtor. Porém, se torna bem mais acessível quando é feita em grupo”, conclui.



Daniel Damasceno

A feira aconteceu no espaço do Varejão da Paulista, na avenida Dr. Paulo de Moraes